



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
FEMIC JOVEM

Antônio Márcio Fernandes Pereira

Helena Miranda Barros

Maria Eduarda Miranda Barros

Daniela Werneck Ladeira Réche - Orientadora

Escola Estadual Luiz Salgado Lima

Leopoldina, Minas Gerais, Brasil



daniela.reche@educacao.mg.gov.br

LITERATURA NA SALA DE AULA: Como as mulheres se apresentam e são representadas nos livros didáticos de Língua Portuguesa?



Apresentação



Este estudo visa a uma análise aprofundada sobre a presença das mulheres nos gêneros literários (contos, poemas, trechos de livros e peças teatrais) nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, adotados pela Escola Estadual Luiz Salgado Lima, de Leopoldina/MG. Busca-se, assim, compreender melhor como o feminino tem sido abordado no contexto educacional brasileiro.

Além disso, procura investigar se as mulheres pertencentes a grupos marginalizados - negras, quilombolas, residentes de comunidades ribeirinha, indígenas e comunidade LGBTQIAPN+ -, recebem o reconhecimento e a representação merecidos nesses materiais educacionais ou há apenas uma confirmação do *status quo* da literatura, que é feita por homens, brancos, cisgênero e das classes sociais mais altas.

Apresentação



A partir do estudo de algumas legislações, como LDB, DCNs e CBC de Minas Gerais e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e de autores que estudam feminino e educação, como Regina Dalcastagnè, Angela Davis, bell hooks, Judith Butler, Vera Iaconelli, dentre outros, objetiva-se ressignificar o papel da mulher, uma vez que a pouca inserção nos livros didáticos pode perpetuar sua invisibilidade na sociedade brasileira.

Objetivos



Objetivo geral: Investigar como o gênero feminino é apresentado e representado nos livros didáticos de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, especialmente nos gêneros textuais referentes ao universo literário brasileiro.

Objetivos específicos:

- Analisar quem é a mulher dos textos literários estudados nos livros didáticos em questão;
- Entender como (e se) os grupos historicamente marginalizados são objeto de estudo;
- Refletir sobre a mulher autora que tem seu texto publicado no espaço pesquisado.

Metodologia



Como o projeto ainda está sendo desenvolvido (a duração dele é de um ano e meio; portanto, até dezembro de 2024), não se tem os resultados finais. Porém, alguns estudos já foram realizados.

Inicialmente, foi feita uma pesquisa quantitativa sobre os gêneros literários e a autoria nos livros didáticos estudados, a saber, “Português: Conexão e Uso”, da Editora Saraiva, para os anos finais do Ensino Fundamental, e “Práticas de Língua Portuguesa - Volume único”, da mesma editora, para o Ensino Médio. Como no livro didático do Ensino Médio não foi percebida uma quantidade adequada de textos literários para serem analisados, também se utilizou os livros que fazem parte da área de Linguagens e suas Tecnologias (“Práticas de Linguagem – Mundo do Trabalho”, “Perspectivas Multiculturais”, “Ciência, Arte

Metodologia



e Tecnologia”, “Múltiplas Vozes”, “Projetos de Vida e Sociedade” e “Corpo, Arte e Cultura”). Em um segundo momento, foi realizada uma pesquisa biográfica e bibliográfica dessa autoria, com foco no feminino.

Também foi feita uma revisão bibliográfica na Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações, banco de teses e dissertações da Capes e também no Scielo para a análise de outros trabalhos com temáticas semelhantes, utilizando algumas palavras chave para percepção de quem é esse sujeito invisível a ser estudado: feminino e literatura brasileira; feminino, literatura brasileira e livros didáticos de Língua Portuguesa; gêneros literários e livros didáticos de Língua Portuguesa; mulheres nos livros didáticos; mulheres indígenas e livros didáticos de Língua Portuguesa; mulheres negras e livros

Metodologia



didáticos de Língua Portuguesa; mulheres LGBTQUIA+ e livros didáticos de língua portuguesa; temas transversais nos livros didáticos de Língua Portuguesa; mulheres marginalizadas no contexto da literatura brasileira e em livros didáticos; invisibilidade de mulheres nos livros didáticos; apagamento e silenciamento das vozes femininas na sociedade; apresentação do gênero feminino nos livros didáticos do ensino médio, dentre outros que se fizeram necessários.

Criatividade e inovação



É um trabalho inovador porque é pioneiro no âmbito da Superintendência Regional de Ensino de Leopoldina e, conseqüentemente, na escola em estudo. Além disso, pelas pesquisas realizadas no Banco de Teses e Dissertações das universidades brasileiras e no *Scielo*, percebeu-se que o tema em questão ainda é pouco desenvolvido pela academia.

Resultados alcançados



Analisando os livros de Língua Portuguesa, verificou-se que no do 6º ano, há 17 homens e 5 mulheres; no do 7º, 13 homens e 3 mulheres; 8º ano, 25 homens e 5 mulheres e 9º ano, 4 mulheres e 22 homens. Já nos do Ensino Médio, o Volume único apresenta textos de 38 homens e 16 mulheres; “Corpo, Arte e Cultura”, 1 mulher e 4 homens; “Ciência, Arte e Tecnologia”, 7 homens , apenas; “Perspectivas Multiculturais”, “Múltiplas Vozes” e “Mundo do Trabalho”, 2 homens apenas; e “Projetos de Vida e Sociedade”, 1 mulher e 3 homens.

Em pesquisa ao Banco de Teses e Dissertações das universidades brasileiras e ao Scielo, percebe-se que o feminino também é pouco estudado pela academia. Pesquisas mais recentes, especialmente a partir do final da primeira década do século XXI, já começam a investigar a voz de autoria feminina que aqui se considera invisibilizadas.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Investigar os livros didáticos em vigência na escola é importante porque, de acordo com os resultados preliminares, a representação feminina é insuficiente, o que pode perpetuar a invisibilidade da mulher na sociedade brasileira. Acredita-se que esse cenário tem impactos significativos na autoestima das meninas e mulheres, que podem se sentir desvalorizadas e desencorajadas a seguir carreiras em áreas consideradas apenas do homem, como a literatura, eminentemente branca, masculina, cisgênero e da classe média alta brasileira.

O trabalho surgiu da percepção de que esses materiais de Língua Portuguesa adotados pela escola pouco trazem a voz feminina. Importante destacar que este trabalho está sendo desenvolvido por outros alunos pesquisadores da escola como parte do ICEB - Programa de Iniciação Científica da Educação Básica – iniciativa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Considerações finais



A partir das análises iniciais dos textos literários presentes nos livros didáticos, percebeu-se que as mulheres ainda são sub-representadas e, quando (pouco) aparecem nos materiais em estudo, são as autoras já consagradas pelo cânone, como Clarice Lispector, Adélia Prado e Marina Colasanti.

Em alguns desses materiais, há menção a Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e Graça Graúna; contudo, a diversidade não está presente na literatura oferecida aos alunos e alunas do Ensino Fundamental e Médio. Importante destacar também que os autores, sejam homens ou mulheres, se repetem nos materiais, indicando, ainda, a pouca diversidade na exposição da literatura brasileira.

-

**Secretaria de Estado de Educação
de Minas Gerais**

**ICEB – Programa de Iniciação
Científica na Educação Básica**

**Superintendência Regional de
Ensino de Leopoldina/MG**

Escola Estadual Luiz Salgado Lima



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

BIO
CRBio-04